Revista UNIDA Científica
e-ISSN:2520-9213

Publicación periódica de acceso abierto, financiada y editada por la Universidad de la Integración de las Américas

Artículo original

Contribuições do programa Gestão da Aprendizagem Escolar na formação continuada dos professores de língua portuguesa

Jadilson Marinho Da Silva[1]

[1]Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde (AESA). Pernambuco, Brasil. E-mail: jadilson.marinho@gmail.com

RESUMO

A presente dissertação analisou as contribuições do programa Gestão da Aprendizagem Escolar II (Gestar II) na formação continuada dos professores de língua portuguesa do Núcleo Territorial de Educação 24, Paulo Afonso, Bahia-Brasil. Essa pesquisa surgiu da seguinte indagação: ¿De que forma o programa Gestar tem contribuído para a formação continuada dos professores de língua portuguesa? A investigação tinha uma metodologia descritiva, do tipo estudo de caso, com uma abordagem qualitativa e quantitativa. Utilizou-se entrevista semiestruturada, busca ativa nos documentos norteadores dos cursistas e formadores do GESTAR II. Os resultados desse estudo indicam que o programa Gestar II possibilitou aos professores de língua portuguesa um trabalho diferenciado na prática pedagógica dos professores de língua portuguesa em sala de aula facilitando o desenvolvimento de habilidades de compreensão, interpretação e produção de textos. Os professores de língua portuguesa do NTE 24 obtiveram autonomia e postura crítico-reflexiva ao ensino da língua portuguesa. É imprescindível destacar a contribuição desse programa na formação de professores de língua portuguesa por meio de uma proposta autêntica, versátil, inovadora aplicada conforme exige a sua política de adesão e execução, e sua contribuição positiva com o alcance das metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Se recomenda ampliar a oferta de formações continuadas através deste programa aos professores da rede estadual para fortalecer a aprendizagem dos educandos, priorizando a relação teoria e prática de forma reflexiva.

Palavras-chave: Gestar, prática, identidade, formação docente.

RESUMEN

La presente investigación analizó las contribuciones del programa Gestión del Aprendizaje Escolar II (GESTAR II) en la formación continua de los profesores de lengua portuguesa del Núcleo Territorial de Educación 24, Paulo Afonso, Bahia-Brasil. Esta investigación ha surgido de la siguiente indagacion: ¿De qué forma el programa Gestar ha contribuido a la formación continuada de los profesores de lengua portuguesa? La investigación tuvo una metodología descriptiva, de tipo estudio de caso, con un enfoque cualitativo y cuantativo. Se utilizó la entrevista semi estructurada, el análisis de los documentos y guías de los participantes y formadores del programa GESTAR II. Los resultados de este estudio indican que el programa Gestar II promueve una mejora en la práctica pedagógica de los profesores de lengua portuguesa en aula, facilitando el desarrollo de las habilidades de comprensión, interpretación y producción textos. Los profesores de Lengua Portuguesa del NTE 24 adquirieron autonomía y postura crítico - reflexiva en la enseñanza de la lengua portuguesa. Se destaca la contribución de ese programa en la formación de profesores de lengua portuguesa por medio de una propuesta auténtica, versátil, innovadora, aplicada conforme exige su política de adhesión y ejecución, y su contribución positiva con el logro de las metas del Índice de Desarrollo de la Educación Básica (IDEB). Se recomienda ampliar la oferta de formaciones continuas a través de este programa a los profesores de la red estatal para fortalecer el aprendizaje de los educandos, priorizando la relación teoria -práctica, de forma reflexiva.

Palabras claves: Gestar, práctica, identidad, formación docente.

INTRODUÇÃO

No Brasil é perceptível que investir na formação continuada de professores é contribuir efetivamente com a melhoria da prática docente e com a reflexão destes acerca de sua atividade profissional, pois à medida que se investe na formação em serviço, favorece a reflexão de sua constituição enquanto sujeitos da ação educacional ao longo do seu trabalho, além disso está a disposição de todos: diversos instrumentos pedagógicos e um espaço aberto para dispor de ferramentas pedagógicas para vivenciar práticas significativas.

Para correspondencia dirigirse a: jadilson.marinho@gmail.com
Recibido: Febrero 23, 2021 - Aceptado: Marzo 20, 2021.
Conflictos de interes: Ninguna que declarar.

Este es un artículo publicado en Acceso Abierto bajo Licencia Creative Commons CC-BY, que permite el uso sin restricciones, distribución y reproducción en cualquier medio, siempre que se cite debidamente la obra original.

Desse modo, é preciso conhecer o contexto político - social em que o professor está inserido antes de oferecer a formação em serviço, por compreender que o professor é um sujeito que está inserido em um contexto social e histórico determinado que dispõe de práticas adequadas ou inadequadas no entorno da escola. Conforme afirma Imbernón (2011, p. 9) "a formação não pode ser separada do contexto de trabalho, porque nos perderíamos em nosso discurso".

É importante destacar que para contribuir com a formação continuada em serviço não se pode ofertar uma formação que ensine apenas atividades pedagógicas do professor, pois é necessário oferecer ao professor a capacidade de refletir e agir ativamente no seu ambiente de trabalho de forma ativa e dinâmica.

Segundo Imbernón (2011, p. 25), a formação torna-se mais participativa, solidária, humana quando é introduzida na teoria e na prática. Ou seja, a formação continuada deve fomentar no professor a propriedade de relacionar situações com a sua prática docente com o propósito de consolidar a sua autonomia profissional. Desse modo, o professor torna-se um ser humano capaz de pensar, analisar e questionar a sua prática de modo mais autônomo.

O governo federal através do MEC lançou vários projetos que visam atender ao professor da Educação Básica. É nesse contexto de surgimento dos cursos de formação continuada que o MEC lança o Programa de Gestão da Aprendizagem Escolar (Gestar II) para contribuir com a formação continuada dos professores de Língua Portuguesa e Matemática que lecionam nas séries do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Esse Programa foi criado pelo FNDE, em parceria com o MEC, para atender as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com objetivo de auxiliar na melhoria do processo ensino-aprendizagem e contribuir para o aperfeiçoamento da prática pedagógica, possibilitando ao professor a realização de um trabalho baseado nas habilidades e competências dos educandos, contribuindo assim com a qualidade da aprendizagem.

A proposta do Gestar II para o ensino de Língua Portuguesa, foco dessa pesquisa, propõe que o profissional reflita sobre a os conceitos e conhecimentos aprendidos associando a teoria e a prática objetivando construir conhecimento, compartilhar saberes e o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, da interpretação e construção de sentidos. Para isso o programa, na rede estadual, oferta diversas ferramentas pedagógicas, materiais didáticos e de apoio pedagógico, que fortalece o trabalho com os alunos compartilhando e construindo o conhecimento e desenvolvendo a competência leitora e utilizar adequadamente a língua.

São notórias a discussão e a investigação da formação continuada de professores nas últimas décadas. A formação continuada visa atender as demandas sociais por novos conhecimentos para o exercício da atividade docente do ensino fundamental ao ensino médio, que apresenta exigências de saberes ligados a novas tecnologias educacionais. Portanto, essa formação deve abordar as necessidades de encontrar novas alternativas para a sua prática docente superando as formas tradicionais de ensino.

Nesse sentido, essa pesquisa apresenta como objeto de análise o programa Gestão da Aprendizagem Escolar - GESTAR II de Língua Portuguesa, cujo objetivo é melhorar o processo ensino aprendizagem através da atualização dos saberes profissionais dos professores de Língua Portuguesa e de forma diferenciada da tradicional.

Desse modo, esta pesquisa tem sua principal justificativa na compreensão do quanto um programa de formação continuada pode contribuir para o desenvolvimento profissional dos professores de Língua Portuguesa, no que tange à reflexão sobre concepções teórico-metodológicas que irá subsidiar o seu fazer pedagógico. É de suma relevância perceber quais os reflexos que um programa (como o Gestar II) deixa no dizer dos professores, com base em sua prática pedagógica, no caso do presente estudo, aquela que envolve a formação e o desenvolvimento do profissional. GUIMARÃES (2004)

A relevância desta pesquisa vem da possibilidade de ampliação dos estudos sobre os temas relacionados com a formação de professores e da contribuição para o desenvolvimento de estratégias eficazes para política de formação de professores no Sistema de Educação Estadual da Bahia. Nesse contexto, surge a motivação para desenvolver esta pesquisa, que investiga um curso de formação continuada como facilitador de uma nova abordagem para o ensino de língua portuguesa, decorrente de nossas experiências profissionais tanto como professor de língua portuguesa da educação básica, quanto como cursista do Gestar II.

Objetivos

Objetivo geral: Analisar de que forma o programa Gestão da Aprendizagem Escolar contribui como ferramenta na formação continuada dos professores de língua portuguesa do Núcleo Territorial de Educação 24-Paulo Afonso-Bahia-Brasil.

Objetivos específicos:

Caracterizar as propostas de formação docente no Núcleo Territorial de Educação 24 observando sua relevância na fundamentação teórica para atuar em sala de aula;

Identificar a contribuição do Programa GESTAR II na Prática Pedagógica dos professores de língua portuguesa;

Revelar como o professor de língua portuguesa constrói a sua identidade profissional durante o programa;

Detalhar as contribuições do programa para a melhoria dos índices educacionais da educação básica das escolas estaduais do NTE 24.

MATERIAIS E MÉTODOS

Como recurso metodológico utiliza-se a observação in loco no contexto escolar e entrevistas com roteiros semiestruturados aplicados aos professores de língua portuguesa que participaram do programa no período de 2009 a 2011, e entrevistas aos formadores do NTE 24 – Paulo Afonso. Por fim, apresentam-se os dados quantitativos e qualitativos acessíveis por meio da Secretaria de Educação do Estado da Bahia referentes ao Gestar II.

Para obtenção dos dados da realidade dessa investigação, utilizou-se entrevista semiestruturada (escrita). Esta foi aplicada aos sujeitos - colaboradores, no caso 2 formadores e 30 professores selecionados entre as escolas que fazem parte do NTE 24.

Para tanto, foi delineada uma amostra mediante análise de 2 formadores e 30 professores, dentro de um universo de 100 professores de Língua Portuguesa distribuídos entre as 23 escolas vinculadas ao NTE 24, perfazendo um total de 30 % (30) de sujeitos - colaboradores.

Realizou-se a busca desses professores selecionados por meio de verificação de suas lotações nas escolas do NTE 24. Para seleção dos professores foram utilizados os seguintes critérios: ser servidor público estadual que esteja atuando no ensino fundamental II e ter concluído o Gestar II. Além disso, foram convidados para contribuir com essa pesquisa: dois professores formadores e a coordenadora geral do programa. Procurou-se respeitar os horários de planejamento desses professores, evitando interferências no andamento das atividades pedagógicas das escolas.

Os dados coletados são predominantemente descritivos, por meio dos quais foram relatados acontecimentos, situações, anseios, preocupações nas transcrições de entrevistas e depoimentos dos sujeitos-colaboradores, dentro de uma abordagem de caráter interpretativo aos fatos e informações.

A coleta de dados relacionados ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) disponíveis no site do INEP foi realizada durante o mês de agosto de 2015 e assim que foi finalizada a sua execução, deu-se início a análise dos dados do IDEB com a coordenação técnica do PAIP, no período de março a novembro de 2016.

RESULTADOS

Os resultados se apoiam nas seguintes hipóteses: O programa Gestar contribui para uma boa prática do educador de língua portuguesa desenvolver suas habilidades e competências em sala de aula; professores que participavam do curso de formação obtiveram mudanças significativas nas ações pedagógicas.

PROPOSTAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NO NTE 24 COMO CONTRIBUTO PARA A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA PARA ATUAR EM SALA DE AULA	*Gestar na Escola, Curso de aperfeiçoamento em tecnologia educacional, Plano nacional de formação de professores, pacto nacional,
CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA GESTAR II NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA	*Reflexão da prática pedagógica por meio de atividades planejadas. *Utilização de métodos educacionais inovadores. *Trabalho coletivo e interdisciplinar. *Orientação pedagógica para atuar na educação básica. *Desenvolvimento de projetos de leitura e interdisciplinares. *Discussão de teorias e aplicação prática na sala de aula. *Planejamento articulado para a promoção de aulas mais dinâmicas e interativas. *Fortalecimento do ensino e aprendizagem dos educandos.
A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA DURANTE O PROGRAMA GESTAR II	*Postura crítico-reflexiva em relação ao ensino da Língua Portuguesa. *Reflexão e aperfeiçoamento da prática pedagógica do docente. *Atualização metodológica para o desenvolvimento profissional e a aprendizagem de novos conhecimentos. *Autonomia. *Ferramenta de profissionalização na produção de espaços sistemáticos de reflexão conjunta e de investigação no contexto escolar.
CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA PARA A MELHORIA DOS ÍNDICES EDUCACIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DAS ESCOLAS ESTADUAIS DO NTE 24	*Conforme os resultados e metas do IDEB, entre as 6 cidades do território de Itaparica, pode-se afirmar que 4 apresentaram uma evolução significativa em relação ao desenvolvimento do IDEB.

DISCUSSÃO

Apresentam-se como referencial teórico-metodológico: Abrucio (2016), Falsarella (2013), Freire, (1999), Gatti (2011), Imbernón (2011), Libâneo (2004), Lüdke e André (2011), Magalhães (2012), Minayo (2010), Nóvoa (2002), Pimenta (2002), Tardif (2000, 2014), entre outros.

A formação tem como cerne a democratização do acesso ao conhecimento científico, a realização de debates dos temas transversais, interdisciplinares, contextualizados, que promovem a participação ativa do sujeito e o uso de tecnologias educacionais, tendo como foco o direito de aprender do educando.

Participar de cursos de formação continuada contribui com o fortalecimento das ações no campo da escola pública com vistas à elevação dos indicadores de qualidade apontados pelas políticas da educação e ajuda a promover recursos didáticos para o desenvolvimento de aulas, com material pedagógico de apoio à aprendizagem do estudante.

Na perspectiva da formação continuada, o Gestar II proporcionou aos cursistas refletir sobre a sua prática pedagógica por meio da teoria e a prática de acordo com as atividades propostas em sala de aula que foram previamente discutidas e planejadas. Dessa forma, o Gestar II de Língua Portuguesa inseriu os professores na apreciação da cultura letrada (local, regional, nacional e internacional), ao mesmo tempo em que estabeleceu o diálogo desta com as demais linguagens e manifestações culturais. Essa postura privilegia os trabalhos docente e discente realizados de forma coletiva e interdisciplinar, incentivando ainda a utilização de vários materiais já disponibilizados pelo Plano Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), por exemplo.

Durante o processo de formação continuada dos professores de Língua Portuguesa constatou-se uma mudança considerável na autonomia destes que contribuíram com o crescimento da aprendizagem dos educandos. Além disso, proporcionou a reflexão de sua prática pedagógica, possibilitando intervenções no seu fazer pedagógico para e o modo de intervir desenvolver atividades propostas com sentido de cooperação.

Baseados nas informações obtidas no portal do INEP, constata-se a evolução do IDEB nas escolas estaduais do NTE 24 nos anos de 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015, refletindo sobre a evolução destas a partir do período em que foi implantado o Programa de Formação Continuada Gestar II será realizada a análise dos dados das escolas que pertencem ao NTE 24.

CONCLUSÃO

O programa Gestar II foi relevante para os professores de Língua Portuguesa, destacando-se como um meio de novas teorias a serem discutidas e refletidas com/pelos professores além de contribuir na prática pedagógica dos professores.

O Gestar II apresentou, como pontos positivos, o progresso da capacidade dos professores nas atribuições da sua atividade, incentivando-os para a participar ativamente na inovação educacional e na melhoria da qualidade da educação e do ensino.

Por meio dos principais resultados obtidos, é possível afirmar que as hipóteses foram alcançadas, pois foi confirmado que o programa Gestar contribui para uma boa prática do educador de língua portuguesa desenvolver suas habilidades e competências em sala de aula.

Os professores de língua portuguesa obtiveram mudanças significativas nas ações pedagógicas, pois o programa reorienta a prática pedagógica do professor que tem sido ressignificada ao longo de sua formação acadêmica e ao longo do programa em estudo.

O estudo comprovou que o GESTAR II de Língua Portuguesa permitiu a construção de conhecimentos nesta área pelos educandos e não somente a obtenção e apresentação do conteúdo ensinado. Oportunizou, ainda, uma formação significativa a partir do momento em que o professor leva para dentro da sala de aula uma postura mais dinâmica e flexível, realizando a sondagem do conhecimento prévio dos alunos e problematizando o conhecimento linguístico trabalhado em sala de aula.

O Gestar II foi bem recebido nas escolas estaduais por todos os professores de língua portuguesa, que entenderam que esse programa apresenta-se como uma nova ferramenta para auxiliá-los na sua prática docente e contribuir com o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos na produção do seu conhecimento a partir do que já sabe e do que está a sua volta.

No decorrer da formação do programa Gestar II, constatou-se que os professores cursistas demonstraram que buscavam ativamente por experiências que os motivava, pois consideram que durante anos enfrentavam muitas dificuldades em relação ao trabalho em sala de aula com a leitura e a escrita que puderam ser amenizadas durante os estudos nesse curso de formação continuada que fora ofertado.

Compreende-se e evidencia-se a importância desse programa como contributo na formação continuada, que associa a teoria e a prática, dando apoio necessário os professores cursistas nas suas necessidades, promove a troca de experiências, traz a teoria que respalda o conhecimento linguístico para a discussão e mantém a autonomia do professor como o regente de sua classe.

Constata-se que a formação oferecida durante o programa bastante significativa na formação dos professores de Língua Portuguesa do NTE 24, já que todos disseram durante a entrevista que a participação no Gestar II foi fundamental para reflexão crítica da sua prática pedagógica.

Foi identificado, ao longo dessa pesquisa, que os professores aperfeiçoaram a sua metodologia e mantiveram a visão crítica sobre o processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa. Nota-se também que estes dizem ter mudado suas atitudes por constatarem que o conhecimento adquirido no Gestar conduziu a um resultado bastante construtivo e positivo junto aos alunos. Ao observar a atuação dos professores em sala de aula é possível afirmar que não deixam de serem verdadeiras as mudanças nas suas práticas pedagógicas.

Segundo os questionamentos da pesquisa e os objetivos específicos, destacam-se as seguintes inferências abaixo:

As propostas de formação continuada para o docente do Núcleo Territorial de Educação são fornecidas a partir dos cursos e programas ofertados pelo governo estadual, em parceria com o governo federal, a Secretaria de Educação do estado da Bahia, o Instituto Anísio Teixeira. Destacam-se, nesse contexto: o curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia Educacional, Plano Nacional de Formação de Professores, Pacto Nacional, o projeto Gestar na Escola.

Em relação a contribuição do Gestar II na prática pedagógica dos professores de língua portuguesa destacam os seguintes aspectos: realização de aulas interativas e dinâmicas a partir da observância do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos de acordo com as competências e habilidades exigidas para cada ano/série do ensino fundamental, inserindo o aluno como um sujeito protagonista do seu saber inserido na sociedade como cidadão críticos, éticos e responsáveis.

A respeito da construção da sua identidade profissional durante o programa, é importante salientar uma mudança considerável na postura dos professores de língua portuguesa a partir da reflexão de sua prática pedagógica, possibilitando intervenções no seu trabalho pedagógico, repensando as suas práticas diárias e buscando novas metodologias que supram suas inquietações, compartilhando as suas experiências educacionais, construindo novos saberes e adquirindo novas competências inerentes a sua profissão.

Em relação as contribuições do programa para a melhoria dos índices educacionais da educação básica das escolas estaduais do NTE 24, é provado, a partir dos dados sistematizados pelo INEP, uma evolução considerável em várias cidades pertencentes ao referido núcleo. Sendo que das 6 cidades do território de Itaparica, 4 cidades evoluíram e somente uma não apresentou dados significativos devido a municipalização gradativa que foi ocorrendo ao longo dos anos, e as escolas estaduais foram perdendo a clientela em algumas séries. Por isso, nos anos de 2013 e 2015 não há resultados apresentados.

Portanto, é imprescindível destacar a contribuição desse programa na formação de professores de língua portuguesa, que apresentou uma proposta autêntica, versátil, inovadora que, aplicada conforme exige a sua política de adesão e execução, contribuirá positivamente com o alcance dos resultados e metas do IDEB, com o enriquecimento da prática pedagógica, atualização de saberes e conteúdo. Entretanto, exigirá do cursista compromisso em querer aprender, partilhar suas experiências e, por fim, desenvolver diversas ações educacionais que contribuem com o bom desempenho do ensino-aprendizagem dos educandos.

BIBLIOGRAFIA

ABRUCIO, Fernando Luiz. *Formação de professores no Brasil: diagnóstico, agenda de políticas e estratégias para a mudança*. São Paulo: Moderna, 2016.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa***.** 12 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GATTI Bernardete A. *Formação de Professores no Brasil: características e problemas***.** Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2011. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br/

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*/Francisco Imbernón; [tradução Silvana Cobucci Leite]. – 9.ed. – São Paulo: Cortez, 2011. – (Coleção questões da nossa época; v.14).

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão Escolar Teoria e Prática. Goiânia: Ed. Alternativa.* 5ª edição, 2004.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagem qualitativa***.** São Paulo. Editora Pedagógica Universitária. 2011.

MAGALHÃES, M. C. M. (org.) *A formação do professor como um profissional crítico: linguagem e reflexão*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.* 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

NÓVOA, António. *Formação de professores e trabalho pedagógico*. Lisboa/Portugal:Educa, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, M. & LESSARD, C. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Tradução de João Batista Kreuch. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Editora Vozes Limitada, 2014.